

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial
AGROECOLOGIA

São Lourenço do Sul

2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ã FURG

Reitora ã Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ã Danilo Giroldo
Pró-Reitor de Graduação ã Renato Duro Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ã Eduardo Resende Secchi
Pró-Reitor de Extensão e Cultura ã Daniel Porciúncula Prado
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ã Daiane Teixeira Gautério
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ã Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ã Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ã Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ã Daniel Loebmann
Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas ã Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro DöAvila
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ã Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ã Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ã Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ã Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ã Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ã Maíra Ávila Nicolini
Estagiário ã Pedro Henrique Barcarolo

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Erno Hobus Junior	Eduardo Saldanha Vogelmann
Guilherme Garcia Mendes	Antônio Dias Echeverria
Janine Correa Gomes	Antônio Luís Ramos Lopes
Carmem Rejane Pacheco Porto	Luciana de Souza Vargas
Christianne Lorea Paganini	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Juliano Barreto	Elton Pinto Colares
Carlos Eduardo da Rosa	Edélti Faria Albertoni
Cristiane Souto Santos	Bruna Nornberg
Francis de Mattos Almeida	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia

MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

I. Introdução	8
II. Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	11
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
III. Contextualização do Curso de Agroecologia em São Lourenço do Sul.....	19
3.1. Nome do curso	19
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	19
3.3. Perfil do egresso.....	19
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	20
3.5. Coordenadores	21
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	21
IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo	22
4.1. Avaliação dos Discentes	23
4.1.1. Quantitativa.....	23
4.1.2. Qualitativa.....	29
4.2. Avaliação dos Docentes	30
4.2.1. Quantitativa.....	30
4.2.2. Qualitativa.....	35
4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	37
4.3.1. Quantitativa.....	37
4.3.2. Qualitativa.....	41
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	42
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Agroecologia - São Lourenço do Sul - 2014 a 2016...	45

VI. Histórico da Evasão do Curso	47
VII. Ações realizadas em 2015 e 2016.....	53
7.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Agroecologia - São Lourenço do Sul	54
VIII. Considerações Finais	73
IX. Referências Bibliográficas	74

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Agroecologia, que funciona no campus São Lourenço do Sul, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Agroecologia. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada em 2014, 1º ano do ciclo avaliativo, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente e o histórico da evasão do curso. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 e 2016 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Agroecologia, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

Considerando os quatro campi (incluindo a sede), a FURG apresenta hoje 66 cursos de graduação presenciais, 25 cursos de graduação à distância, 13 doutorados, 27 mestrados acadêmicos, 05 mestrados profissionais, 10 especializações presenciais e 10 especializações à distância. São 9.645 alunos de graduação, 2194 alunos de pós-graduação, 901 docentes e 1129 técnico administrativos. O campus de São Lourenço do Sul, onde o curso de Agroecologia se encontra em funcionamento, possui 274 estudantes de graduação regularmente matriculados, 32 docentes efetivos, 5 docentes substitutos, 15 técnicos administrativos e 13 terceirizados.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **óPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental** e a sua Visão é **óA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos**

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São

Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM e Produto Interno Bruto - PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim

(alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ã Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço Do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa ã Média	Muito alta ã Média	Baixa ã Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ã Baixo
		natural	Baixo ã Médio	Muito alto (urbana) Baixo ã Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ã Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ã OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes nove anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Agroecologia – São Lourenço do Sul

3.1. Nome do curso

AGROECOLOGIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação do COEPEA/FURG nº 106/2013, de 18 de outubro de 2013.

3.3. Perfil do egresso

O bacharel em Agroecologia é o profissional que analisa, planeja, executa e monitora sistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado. Tem como campo de atuação as propriedades rurais, cooperativas, associações, universidades, escolas técnicas e outros órgãos governamentais e não governamentais.

Algumas das atividades desse profissional incluem:

- O manejo ecológico de sistemas de produção rural e da agrobiodiversidade;
- A gestão da propriedade por meio de técnicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico;
- A produção de alimentos orgânicos;
- O planejamento e desenho de uma propriedade rural com base nos princípios agroecológicos;
- A condução de processos de certificação de sistemas agroecológicos;
- O uso de metodologias participativas na extensão rural e no desenvolvimento de pesquisas;
- A atuação nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no ensino técnico profissional e no ensino superior, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica;
- O desenvolvimento de técnicas de comunicação adequadas à sensibilização dos agricultores familiares formando-os sobre os diferentes processos e metodologias de organização social;

- A atuação em propriedades rurais, cooperativas, associações, movimentos sociais, órgãos governamentais e não governamentais dentre outras organizações dentro de uma abordagem sistêmica e complexa no entendimento da realidade agrícola e agrária, na compreensão do funcionamento e organização dos agroecossistemas e das organizações sociais;
- A produção e divulgação de conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3.605 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

O curso de Agroecologia apresenta atualmente 68 discentes regularmente matriculados e ainda não possui turma formada. Sua proposta curricular está embasada no campo das ciências agrárias, embora articule conhecimentos de outras áreas como as ciências humanas e biológicas. Dessa forma, o curso objetiva formar profissionais capazes de analisar, planejar, executar e monitorar agroecossistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado. A instituição disponibiliza 40 vagas anuais para o curso via SISU. Os discentes do curso têm oportunidade de atuar em projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelos docentes do campus. A FURG conta ainda com programas e subprogramas institucionais extraclasse que visam oferecer ao aluno maiores condições de aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio psicopedagógico e psicológico, social ou econômico. O Curso Bacharelado em Agroecologia está dividido em oito semestres que compõem três eixos de formação, a saber eixo Básico, eixo Profissionalizante, e eixo Complementar. Essa divisão visa proporcionar uma formação que garanta ao estudante alcançar, ao longo de sua formação, as competências e habilidades preconizadas no PPC.

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul ã Prof. Eduardo Guatimosim

Coordenador Adjunto do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul ã Prof. Marcelo Tempel Stumpf

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1166/2017, a atual composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agroecologia é:

Prof. Doutor Eduardo Guatimosim

Prof. Doutor Marcio de Medeiros Gonçalves

Prof.^a Doutora Ana Silvia Rolon

Prof.^a Doutora Christianne Lorea Paganini

Prof.^a Doutora Jaqueline Durigon

Prof.^a Doutora Adriana Tourinho Salamoni (Suplente)

Prof.^a Doutora Carmem Rejane Pacheco Porto (Suplente)

IV. Resultado da Autoavaliação 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ótimo* a *muito ruim*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a

análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos Discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Agroecologia, campus São Lourenço do Sul, de forma comparativa com as respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos que funcionam no campus de São Lourenço do Sul e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de Respondentes em função do número de discentes matriculados em 2014.

	FURG (Número de Matriculados = 8511)			Campus SLS (Número de Matriculados = 62)			Agroecologia ã SLS (Número de Matriculados = 15)		
Perguntas	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ã Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	27,40	3,6471	1,45521	33,33	2,0000	1,22474
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	27,40	3,8824	1,26897	33,33	2,4000	1,14018
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	27,40	4,0000	1,36931	33,33	2,4000	1,51658
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	27,40	3,7059	1,35852	33,33	2,0000	1,00000
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	27,40	4,2353	1,09141	33,33	3,0000	1,22474
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	27,40	4,1176	1,05370	33,33	3,6000	1,14018
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	27,40	4,0000	1,22474	33,33	2,8000	1,64317
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	27,40	3,9412	1,02899	33,33	3,4000	1,34164
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	27,40	4,0588	1,08804	33,33	3,2000	1,64317
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	27,40	3,9412	1,14404	33,33	3,2000	1,30384
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	27,40	4,2353	,97014	33,33	4,0000	1,22474
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	27,40	3,6471	1,49755	33,33	2,8000	1,30384

13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	24,10	4,3333	,61721	20,00	3,6667	,57735
14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	27,40	4,0000	1,22474	33,33	3,0000	1,41421
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	27,40	3,7647	,97014	33,33	2,8000	,83666
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	27,40	4,1176	1,21873	33,33	2,6000	1,14018
II ã Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	27,40	3,4706	1,62472	33,33	1,2000	,44721
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	27,40	3,6471	1,57881	33,33	1,4000	,54772
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	27,40	3,4706	1,46277	33,33	1,4000	,54772
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	27,40	4,2941	1,31171	33,33	2,6000	1,34164
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	27,40	4,1176	1,31731	33,33	2,4000	1,14018
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	27,40	4,1176	1,45269	33,33	2,4000	1,67332
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	27,40	3,8235	1,59041	33,33	1,6000	,54772
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	27,40	3,0588	1,43486	33,33	2,0000	1,00000
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	17,70	2,4545	1,21356	33,33	2,2000	1,30384
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	27,40	4,0000	1,32288	33,33	2,8000	1,48324
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	27,40	3,1765	1,74052	33,33	1,0000	,00000
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	27,40	3,8235	1,33395	33,33	2,2000	1,09545
III ã Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	27,40	3,9412	1,02899	33,33	3,4000	1,51658

30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	14,50	2,1111	1,26930	20,00	1,0000	,00000
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	27,40	3,6471	1,27187	33,33	2,2000	1,30384
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	27,40	2,7059	1,35852	33,33	1,0000	,00000
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	27,40	2,8235	1,46779	33,33	1,2000	,44721
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	27,40	2,5294	1,23073	33,33	1,0000	,00000
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	27,40	3,0000	1,50000	33,33	1,0000	,00000
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	27,40	3,1765	1,38000	33,33	1,4000	,89443
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	25,80	2,3750	1,50000	33,33	1,0000	,00000
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	27,40	3,6471	1,05719	33,33	2,6000	1,14018
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	27,40	2,7647	1,39326	33,33	1,4000	,89443
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	27,40	3,8235	1,07444	33,33	3,4000	1,51658
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	25,80	2,7500	1,34164	26,60	2,2500	1,50000
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	27,40	3,2941	1,72354	33,33	2,2000	1,30384
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	22,50	2,6429	1,39268	33,33	2,2000	1,78885
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	25,80	2,3125	1,57982	33,33	1,0000	,00000
45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	19,30	3,4167	1,37895	20,00	1,6667	1,15470
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	16,10	3,3000	1,41814	13,30	1,0000	,00000

47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	27,40	3,1176	1,45269	33,33	1,2000	,44721
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	25,80	3,1250	1,31022	33,33	1,6000	,89443
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	27,40	2,9412	1,34493	33,33	1,2000	,44721
IV ñ Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	27,40	4,0000	1,11803	33,33	3,6000	1,94936
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	27,40	3,8235	,88284	33,33	3,6000	1,14018
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	27,40	3,8824	,85749	33,33	3,4000	1,34164
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	17,70	2,0909	1,04447	33,33	1,6000	,89443
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	27,40	4,0588	,74755	33,33	3,6000	,89443
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	22,50	2,8571	1,16732	33,33	2,2000	1,09545
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	17,70	3,5455	,82020	33,33	3,4000	,89443
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	27,40	3,7059	,77174	33,33	3,4000	1,14018
V ñ Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	27,40	3,1765	1,62924	33,33	1,0000	,00000
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	27,40	3,9412	1,08804	33,33	2,6000	,89443
60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	27,40	3,5294	1,32842	33,33	2,0000	1,00000
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	27,40	3,6471	1,65609	33,33	1,4000	,89443

62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	24,10	2,8667	1,50555	33,33	1,4000	,89443
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	22,50	3,4286	1,39859	33,33	2,0000	1,41421
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	27,40	3,5294	1,32842	33,33	1,8000	,83666
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	14,50	3,0000	1,73205	20,00	1,0000	,00000
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	25,80	3,3750	1,36015	33,33	1,8000	,83666
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	24,10	3,5333	1,24595	33,33	2,2000	,83666
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	25,80	3,6875	1,35247	33,33	2,0000	,70711
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	27,40	3,6471	1,16946	33,33	2,2000	,83666
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	27,40	3,3529	1,45521	33,33	1,4000	,54772
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	27,40	3,5294	1,37467	33,33	1,8000	,83666

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Agroecologia, campus São Lourenço do Sul, na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul

Qualitativo do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Infraestrutura do campus de São Lourenço do Sul é ruim	
Atividades de extensão do campus de São Lourenço do Sul é ruim	
Necessidade de revisão proposta pedagógica do curso para fornecer uma visão mais integrada das áreas social, política, econômica, rural e urbano	
Grosserias dos servidores com os alunos	
Professores com pouca visão de agroecologia	
Poucos livros na biblioteca	
Sem infraestrutura para cadeirantes ou deficientes visuais	

4.2. Avaliação dos Docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas, de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de docentes da FURG em 2014.

DOCENTES ñ Questões	FURG (Número de Docentes = 817)			ICB (Número de Docentes = 58)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ñ Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	72,40	2,9524	,82499
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	72,40	3,8333	,79378
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	72,40	3,5952	,88509
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	70,60	2,6585	,91131
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	68,90	2,8000	,96609
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	68,90	3,0750	,88831
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	72,40	4,1905	,67130
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	72,40	3,5952	1,14890
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	72,40	4,2619	,76699
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	72,40	3,6190	,69677
II ñ Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	72,40	3,2143	,95088
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	63,70	3,0541	,81466
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	72,40	3,9524	,82499
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	72,40	3,5714	,88739
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	67,20	3,6923	,95018
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	70,60	3,7561	1,01933
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	70,60	3,2683	1,04939
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	72,40	3,9762	,92362

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	70,60	4,0976	,62470
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	72,40	3,8810	,70546
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	72,40	2,3333	1,07446
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	72,40	3,8571	,89909
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	70,60	3,0732	1,21223
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	72,40	3,3810	,90937
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	67,20	3,3077	,97748
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	65,50	3,0263	,97223
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	44,80	3,4231	,90213
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	44,80	2,5769	,94543
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	70,60	3,1951	,92789
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	55,10	3,6875	,85901
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	72,40	3,3571	,69217
III ã Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	72,40	4,2381	,48437
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	72,40	4,2857	,50778
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	72,40	4,2857	,45723
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	72,40	4,2857	,55373
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	72,40	4,6190	,49151
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	72,40	4,5000	,59469
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	72,40	4,1905	,50549

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	72,40	4,5714	,50087
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	70,60	4,0976	,86037
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	60,30	2,6286	,94202
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	72,40	4,1190	,32777
IV ã Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	68,90	4,5750	,54948
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	70,60	4,0488	,66900
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	72,40	4,3571	,75938
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	72,40	3,8095	,89000
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	68,90	3,7500	1,14914
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	72,40	4,4286	,66783
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	72,40	4,5714	,54740
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	70,60	4,3171	,75627
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	72,40	3,8810	,83235
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	70,60	3,9024	,70017
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	72,40	4,6667	,72134
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	70,60	4,5122	,71141
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	70,60	4,2683	,74244
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	70,60	3,3902	1,11530
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	56,80	3,9091	,87905
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	48,20	3,8214	,81892
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	68,90	3,6750	,88831
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	58,60	3,6765	,94454
61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	67,20	3,2564	1,04423
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	68,90	4,0500	,71432

63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	58,60	3,7647	,74096
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	67,20	3,8718	,80064
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	60,30	3,6286	,77024
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	72,40	4,0952	,57634

4.2.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos docentes do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do ICB

Qualitativo dos Docentes do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
O questionário deve ter como opção de resposta o item não se aplica	Orgulho em trabalhar na FURG
Os horários dos eventos, atividades culturais e práticas desportivas ofertadas aos docentes não são compatíveis com o horário dos docentes que permita sua participação	Bom funcionamento da secretaria do ICB
Falta de segurança no campus carreiros	Boas ações da FURG na inclusão social
Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos	Bom ensino a distância
Falta de compromisso dos alunos com a presença em sala de aula	Boas atividades de apoio estudantil
Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	
Necessidade de melhorias no acesso da rodovia para entrada na FURG	
Maior incentivo a ações culturais	
No campus de SLS existe carência de salas de permanência	
A internet é péssima em SLS	
Falta de laboratórios em SLS	
Grande quantidade de cachorros dentro do centro de convivência	
Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc)	
Liberdade demasiada dada aos alunos para por exemplo picharem os prédios e concessão de bolsas sem resultados	
Número excessivo de alunos por turma	
Pouca bibliografia disponível na biblioteca	
Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios	
Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB	
A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas	
Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos	
Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes	

Necessidade de melhoria das salas de aula do Campus Carreiros (conforto térmico)
Internet no Campus Carreiros
Falta de agência de correio, farmácia, papelaria dentro do Campus Carreiros
Alta carga administrativa que o docente precisa executar

4.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

4.3.1. Quantitativa

Abaixo, na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão e Percentual de respondentes em função do número de técnico-administrativos em educação da FURG em 2014.

TAE ñ Questões	FURG (Número de TAEs = 1.190)			ICB (Número de TAEs = 34)		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	62,80	3,7727	,97257
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	60,00	2,9048	1,30018
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	62,80	4,5455	,50965
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	62,80	4,5909	,50324
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	62,80	4,8636	,35125
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	62,80	4,6364	,58109
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	62,80	4,4545	,59580
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	62,80	4,0455	,99892
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	60,00	3,7619	,88909
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	62,80	4,1364	,83355
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	57,10	4,3500	,74516
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	57,10	4,4000	,68056
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	62,80	3,9545	,89853
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	57,10	4,3000	,80131
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	62,80	4,4091	,59033
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	60,00	2,9524	1,35927
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	62,80	3,6818	,99457

18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	60,00	3,4762	,92839
19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	62,80	3,3636	,90214
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	51,40	3,8889	,47140
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	48,50	3,7647	,56230
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	54,20	4,0526	,77986
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	54,20	3,6842	1,00292
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	62,80	3,9091	,97145
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	60,00	2,2857	1,23056
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	62,80	4,0455	,89853
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	62,80	3,2727	,98473
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	62,80	3,1818	1,05272
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	60,00	3,6190	,80475
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	60,00	2,9048	,94365
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,70	3,7500	,68313
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	45,70	2,3750	,95743
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	62,80	3,3182	,56790
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	60,00	4,3333	,73030
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	62,80	3,8182	,79501
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	57,10	4,3500	,48936
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	62,80	3,7727	1,02036
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	60,00	4,0952	,70034
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	62,80	4,0455	,89853
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	57,10	4,4500	,60481

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	60,00	2,9524	1,24403
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	62,80	4,0455	,72225
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	62,80	3,8182	,66450
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	60,00	4,5714	,67612
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	60,00	4,6667	,65828
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	60,00	4,3810	,74001
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	62,80	3,6818	1,08612
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	45,70	4,1250	,80623
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	62,80	3,7727	,97257
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	51,40	4,0556	,63914
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	54,20	3,0526	1,07877
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	60,00	4,4762	,60159
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	54,20	3,9474	,97032
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	54,20	3,9474	,91127
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	54,20	3,1579	,95819
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	62,80	4,0000	,69007

4.3.2. Qualitativa

Os aspectos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas na questão aberta do questionário foram apresentados a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

Qualitativo dos Técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que a qualidade deles	O atendimento à saúde é bom
Sobrecarga de serviço	Orgulho em trabalhar na FURG
Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB	
Sala de permanência dos técnicos com problemas estruturais	
Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI	
Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificuldade na agilidade para resolução de problemas	
RU do carreiros não atende a demanda de usuários	
Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda	
Sistema de ingresso dos alunos via Sisu	
Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG	
Falta de instruções para os técnicos ingressantes	
Maior atividade de planejamento	

4.4. Resultado do Seminário Interno

Na Tabela 7 é apresentado um resumo do resultado do seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas, destacando as fragilidades e potencialidades da unidade acadêmica levantadas, e as principais linhas de ação propostas para melhoria de suas atividades acadêmicas.

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do ICB

FRAGILIDADES
Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs
Ambiente físico que executo o trabalho
Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Domínio de língua estrangeira pelos estudantes
Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
POTENCIALIDADES
Informações a respeito do cargo
Habilidade em desempenhar as atividades
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes
Pontualidade dos professores
Percepção sobre a importância do trabalho para Universidade
Atuação dos professores contratados
Atuação dos monitores da disciplina
Indicação de livros pelos professores
Atividades de pesquisa solicitadas pelos professores
De um modo geral os professores que ministram aulas para alunos do ICB são considerados muito bons
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Integração entre os servidores
Colaboração de outras Unidades da FURG com as atividades que desempenho
Aproveitamento das minhas habilidades e competências
Autonomia do gestor para resolver problemas
Receptividade do gestor a respeito de críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações e discurso do gestor

Execução das atividades dos TAEs
Condições de infraestrutura, materiais e equipamentos para realizar o trabalho
Adequação dos laboratórios quanto a estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
O comportamento dos alunos na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno
Instalações administrativas
Equipamentos de apoio didático pedagógicos
Apresentação, discussão e implementação do plano de ensino das disciplinas pelos professores
Satisfação dos professores em ensinar
Domínio do conteúdo das disciplinas pelos professores
Disposição dos professores em atender aos alunos fora do horário de aula
Habilidade dos professores em organizar aulas e torná-las atraentes
Habilidade de tornar evidente os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Conhecimento sobre o PPPs dos cursos
Habilidade para estabelecer interação entre teoria e prática
Forma de tratar os alunos
Receptividade às necessidades dos alunos pela disciplina
Elaboração de avaliações compatíveis
Conduta dos professores contribui para formação ética dos estudantes
Adequação dos laboratórios quanto à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Salas de permanência
Quantidade, dimensão e conservação dos miniauditórios e anfiteatros da FURG
Atualização do acervo bibliográfico
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente
Número de exemplares do acervo bibliográfico
Horário de funcionamento das bibliotecas
Serviços de impressão e fotocópias
Sistema informatizado da FURG
Limpeza e conservação do campus
Espaços de alimentação e convivência do campus
Condições de segurança do campus
Opções de mobilidade interna
Transporte interno em termos de eficiência e pontualidade
Missão da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e seu PDI
No desenvolvimento das atividades técnicas, contribuo para o alcance da missão da FURG

Contribuição da FURG para a sociedade
Planejamento e as ações para realização da qualificação
Ações de capacitação desenvolvidas pela FURG
Ações de desenvolvimento ao servidor
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da instituição
Nível de satisfação das pessoas do ambiente de trabalho
Orgulho em trabalhar na FURG
Apoio estudantil
Políticas de inclusão social
Atividades culturais
Ações de educação a distância
Informações sobre normas e procedimentos da FURG
Atendimento à saúde
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
Atividades da FURG voltadas a cooperação , intercâmbio e programas de internacionalização
Ações de incentivo a inovação tecnológica
Processos de avaliação realizados pela FURG
De um modo geral a Instituição foi considerada Boa

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Agroecologia - São Lourenço do Sul - 2014 a 2016

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2014 e 2016

	2014		2015		2016	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,17	9,11	8,30	8,30	8,28	8,57
Q2	7,67	8,33	7,82	7,82	7,76	7,94
Q3	7,91	8,44	8,07	8,07	8,03	8,14
Q4	8,00	8,44	8,17	8,17	8,10	8,29
Q5	8,14	10,00	8,28	8,28	8,21	8,23
Q6	7,98	9,11	8,14	8,14	8,08	8,27
Q7	7,61	9,00	7,79	7,79	7,73	8,17
Q8	7,98	8,56	8,12	8,12	8,08	8,12
GERAL	7,93	8,88	8,08	8,08	8,03	8,22
Alunos Respondentes	19,44%	5,88%	20,78%	20,78%	16,62%	26,32%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Eduardo Guatimosim (Coordenador do Curso)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Agroecologia, campus São Lourenço do Sul, apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados. Desde 2014 até os dias atuais, 110 alunos ingressaram no curso, dos quais 6 evadiram em 2014, 14 em 2015 e 23 em 2016. Os tipos da evasão são apresentados na tabela a seguir.

Tipo de Desligamento	Ano			
	2014	2015	2016	2017
Desligado a pedido	1	1	6	-
Desligado por abandono	4	11	17	-
Desligado por Transferência	-	2	-	-
Desligado por fim de mobilidade	1	-	-	-
Totais	6	14	23	0

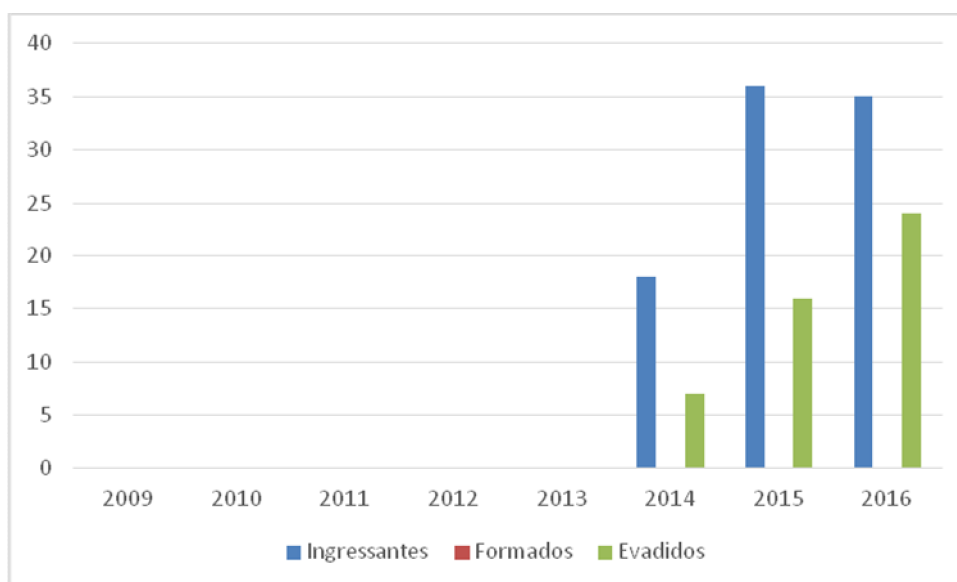


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por ano

Atualmente, o curso apresenta 68 discentes regularmente matriculados e ainda não possui turma formada.

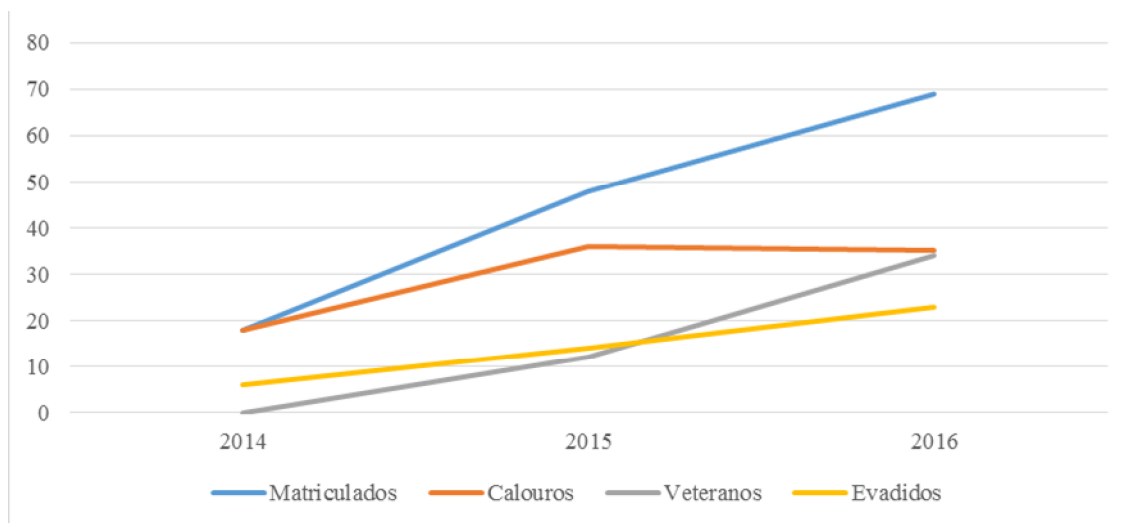


Figura 2: Série histórica de evasão entre discentes matriculados, ingressantes (calouros), veteranos e evadidos no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por ano

No que se refere à origem dos discentes, o curso tem sido procurado majoritariamente por estudantes do Rio Grande do Sul. Do total de ingressantes no curso (110), 68% são do estado do RS, seguido pelo estado de São Paulo (13%), Rio de Janeiro (6%) e demais estados.

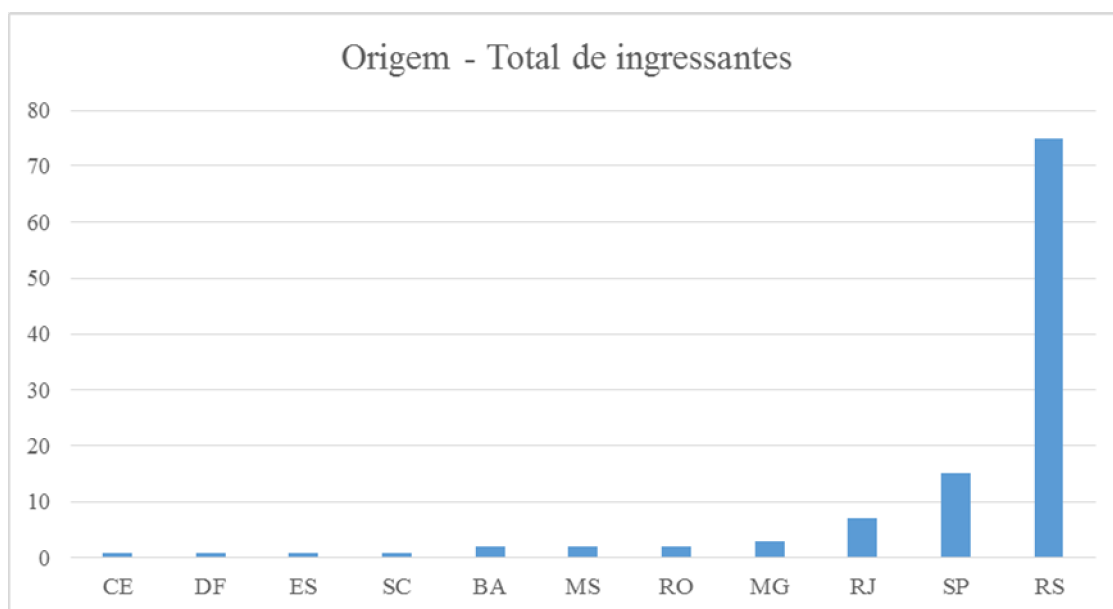


Figura 3: Origem dos discentes ingressantes no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por estado

Ao analisar o estado do RS, a maioria dos estudantes que ingressaram no curso (75), são provenientes dos municípios localizados na zona de abrangência do campus de São Lourenço do Sul, como Pelotas, Rio Grande, Camaquã e Canguçu.

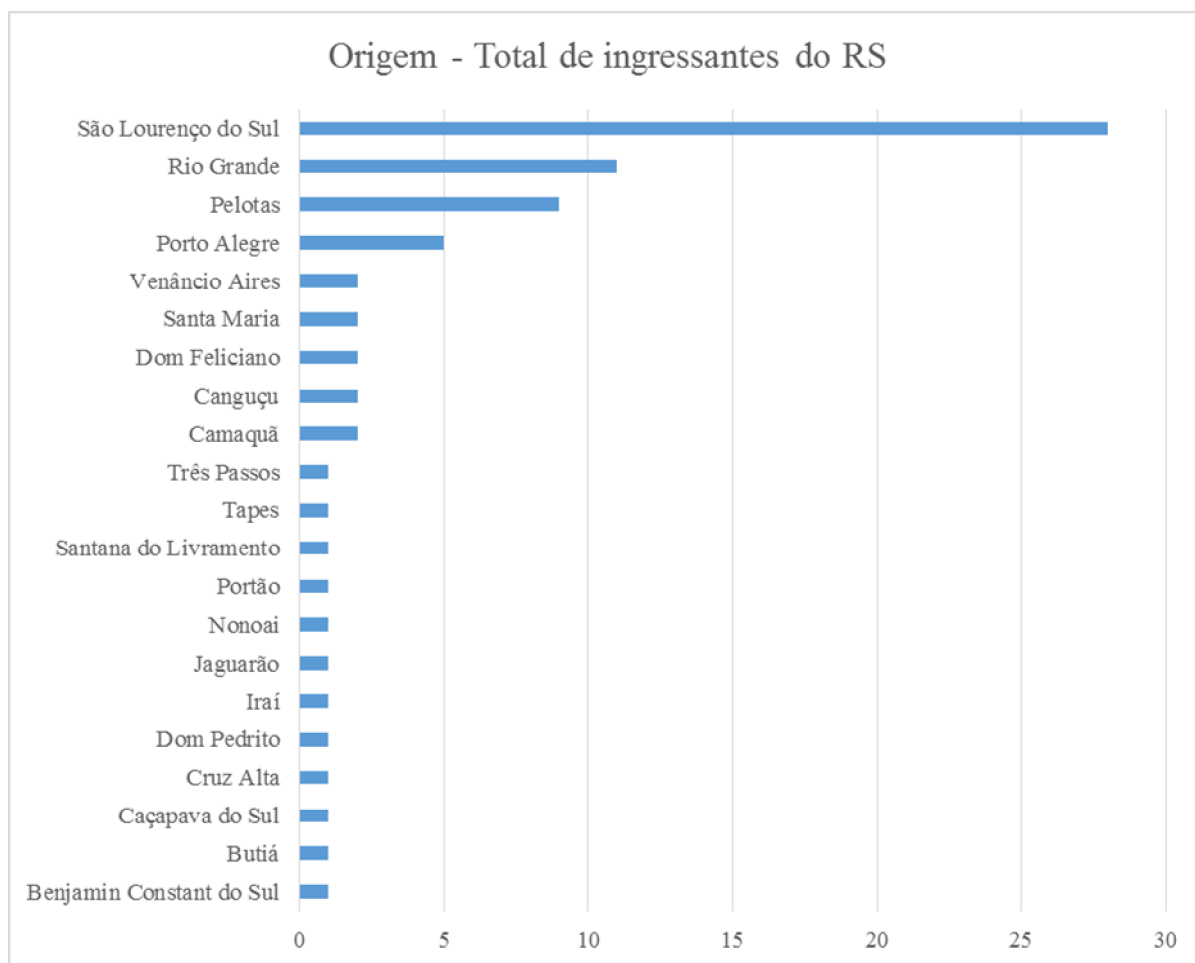


Figura 4: Origem dos discentes ingressantes no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por cidade do estado do Rio Grande do Sul

O mesmo comportamento se observa nos estudantes que permanecem matriculados até o presente momento, quando a maioria são provenientes não somente do estado do RS, como também da zona abrangência do município de São Lourenço do Sul.

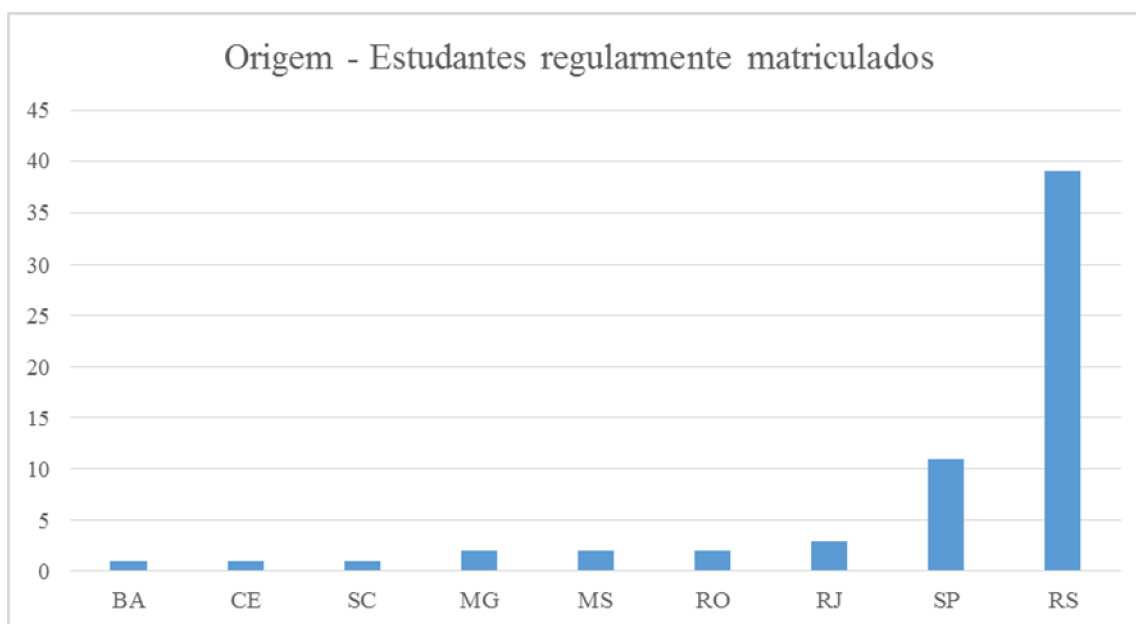


Figura 5: Origem dos discentes matriculados no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por estado

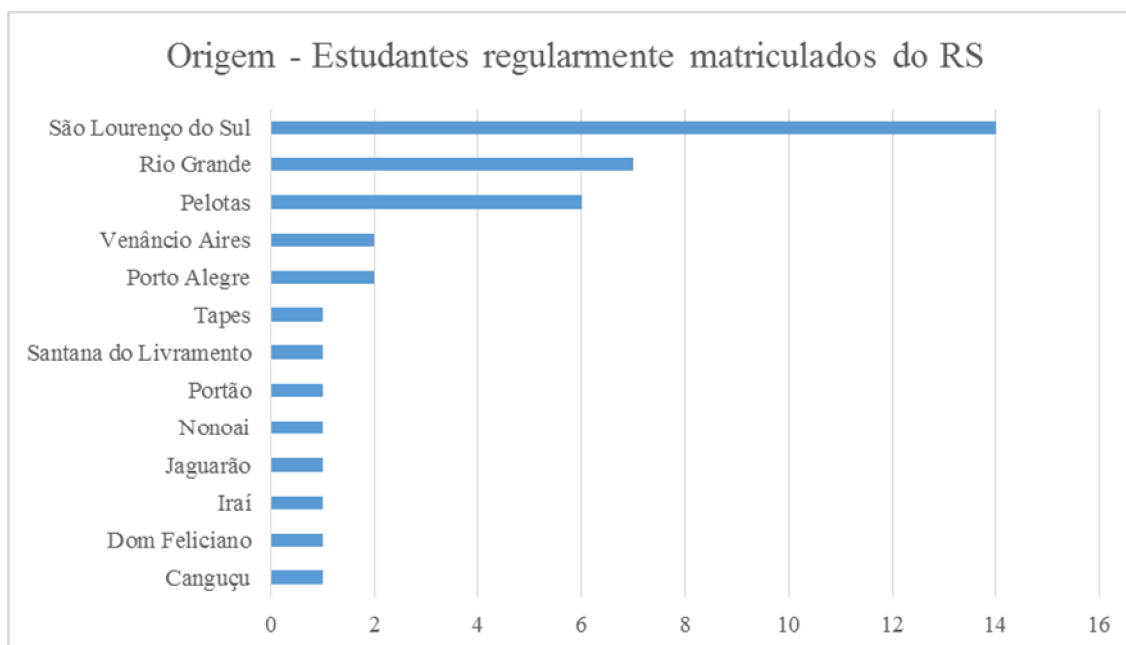


Figura 6: Origem dos discentes ingressantes no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por cidade do estado do Rio Grande do Sul

Desde o início do curso até o presente momento, 106 bolsas nas modalidades de estágio interno, monitoria, ensino, pesquisa e extensão, foram implementadas. Deste total, 14 foram implementadas em 2014, 24 em 2015, 30 em 2016, 27 em 2017 e 11 seguirão com vigência ativa em 2018.

Tipo	Ano				
	2014	2015	2016	2017	Continuarão em 2018
Monitoria	0	3	5	3	0
Ensino	0	0	3	1	0
Extensão	6	2	4	4	1
Estágio FURG	7	3	4	3	2
Pesquisa	1	16	14	16	8
Total	14	24	30	27	11

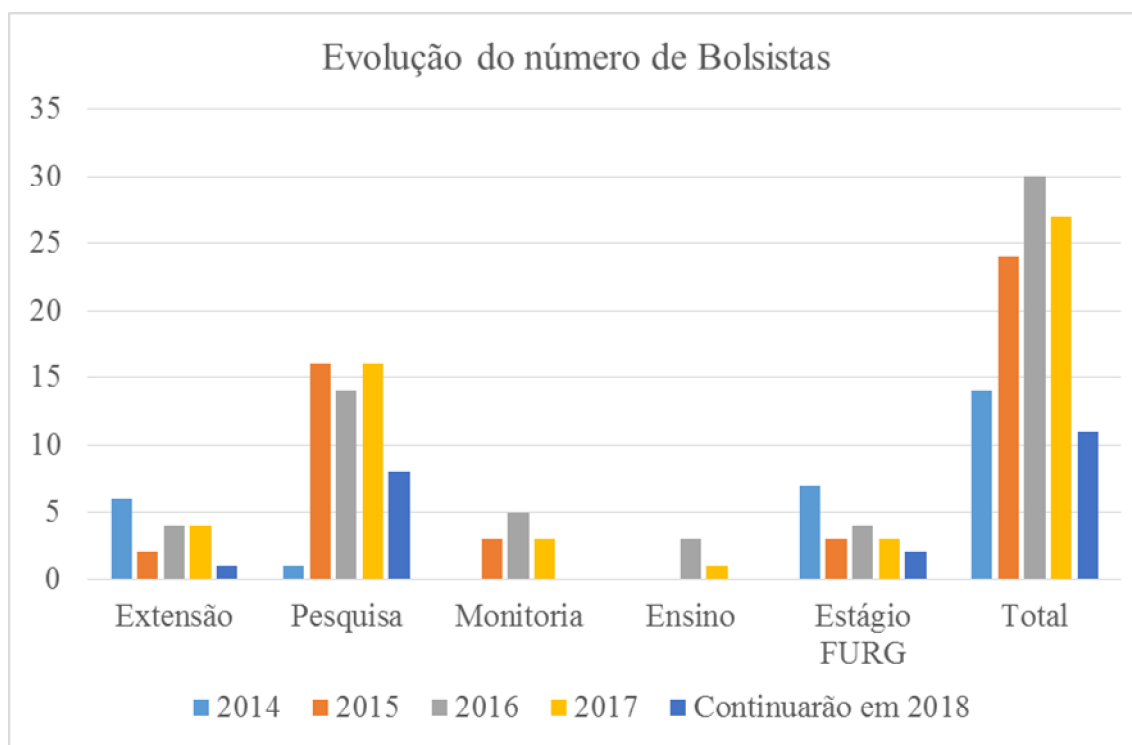


Figura 7: Número de bolsistas de estágio, ensino, pesquisa e extensão do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por ano

A FURG conta ainda com programas e subprogramas institucionais extraclasse que visam oferecer ao aluno maiores condições de aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio psicopedagógico e psicológico, social ou econômico, como é o caso do Subprograma de Assistência Básica, o qual contempla auxílios à Alimentação, Transporte, Moradia, Auxílio Permanência e Auxílio Infância.

Abaixo são listados os totais de auxílios existentes no campus de São Lourenço do Sul.

Tipo de Auxílio	Total no Campus	Total no Curso
Moradia	16 ã Casa do Estudante 23 ã pecuniário	11 ã Casa do Estudante 11 - pecuniário
Transporte Estudantil	91	15
Alimentação	84	42
Infância	13	1
Acompanhamento Pedagógico	85	24

VII. Ações realizadas em 2015 e 2016

Durante os anos de 2015 e 2016, a FURG realizou diversas ações, descritas nos seus Relatórios de Gestão 2015 e 2016, disponíveis em: <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf> e <www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000419.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Agroecologia, campus São Lourenço do Sul ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015 e 2016, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas em 2015 e 2016 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Agroecologia - São Lourenço do Sul

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 33,34, 35 e 36	-	Questão 20	- Poucos livros na biblioteca	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21). - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB; - Com o início do funcionamento do curso, no primeiro semestre de 2014, foi solicitada a aquisição das bibliografias referentes às disciplinas do 1º e 2º semestre do curso, que constavam no PPC. No 2º semestre de 2014, foi solicitada a compra das bibliografias das demais disciplinas do Curso. A medida que novos docentes foram sendo incorporados ao curso, a partir de 2015, a coordenação solicitou a atualização das bibliografias constantes no PPC e substituição daquelas em que havia alguma restrição para a compra. Concomitante a isso, os docentes do curso têm usado acervos pessoais e materiais oferecidos na internet para complementar as informações fornecidas em aula, enquanto toda a bibliografia solicitada ainda não foi adquirida; - Ampliação do número de bibliotecárias lotadas no Campus, ampliando o horário de funcionamento da biblioteca; - Ampliação do acervo com aquisição de novas obras e novos exemplares de obras existentes.						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Remodelação do layout do acervo, na biblioteca do campus São Lourenço do Sul;
- Em 2016 foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do campus de São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos campi fora da sede. As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade;
- O regimento interno do SiB ainda encontra-se em processo de discussão. O organograma já encontra-se em estágio avançado também, já tendo sido discutido e organizado em forma de documento. A integração entre as bibliotecas tem ocorrido de forma efetiva, por meio de reuniões, treinamentos em conjunto, bem como pela mediação entre a coordenação de bibliotecas, que tem realizado esse serviço. O sistema de controle patrimonial do acervo foi concluído em sua totalidade, bem como a avaliação dos itens bibliográficos, por meio da Comissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais da FURG, em parceria estabelecida com a Coordenação de Gestão Patrimonial da universidade. A primeira etapa da avaliação dos acervo das bibliotecas do SiB foi concluída, sendo os livros direcionados, de acordo com a avaliação dos docentes da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas (CPAAB);
- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros;
- Foram adquiridas novas obras destinadas ao acervo bibliográfico do campus atendendo às demandas de bibliográficas, básica e complementar das disciplinas ofertadas no Campus SLS.

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Foi feita a definição e divulgação de procedimentos internos de proteção de Propriedade Intelectual no site da PROPESP;
- Foi feito o acompanhamento semanal dos pedidos de proteção de propriedade intelectual em andamento, por meio de pesquisa no Portal do Instituto Nacional da Propriedade Industrial ã INPI;
- Foi feita a orientação aos pesquisadores interessados em proteger a propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisas realizadas na FURG.
- Foi solicitado a proteção de propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisas realizadas na FURG, junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial ã INPI (em 2016 foram depositados 4 pedidos, e pretende-se depositar mais 1 até o final do ano);
- Realizou-se a celebração de contratos de cotitularidade entre FURG e instituições parceiras, com objetivo de estabelecer de direitos com relação à titularidade e ao uso da propriedade intelectual, bem como os termos de apropriação dos resultados protegidos por pedidos de patentes decorrentes dos resultados de pesquisa realizada pela FURG em parceria com outras instituições (em 2016 foi celebrado 1 contrato, e existem 3 em análise);
- Foi prestado auxílio, por parte da PROPESP, para celebração de contratos e convênios que incluam cláusulas de propriedade intelectual e de sigilo;
- Foi feito o pagamento de taxas referentes aos depósitos de pedidos de patente junto ao INPI no ano de 2016, pedidos de exame técnico referente aos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram feitos 6 pedidos de exame);
- Foi feito o pagamento de anuidades dos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram pagas anuidades de 15 pedidos de patentes, e estão previstos mais 3 pagamentos em dezembro; além disso, foi paga a parte correspondente à FURG (50%) da anuidade de 1 pedido de patente em cotitularidade com a UFSM);
- A DIT e OCEANTEC promoveram no dia 19/05/2016 o Workshop Propriedade Intelectual em Ambientes de Inovação, com objetivo de contribuir para qualificação das relações dos ambientes de inovação Universidade - Parque Tecnológico ã Empresa, a partir da ênfase na Propriedade Intelectual;
- Foi lançado em 14/03/2016 o Edital de incubação de empresas (EDITAL 01/2016 PROPESP);
- Em 22/07/2016 foi lançado o Edital de pré-incubação (EDITAL 02/2016 PROPESP);
- Utilização das redes sociais (facebook) como estratégia de comunicação gerando, desde a criação da página, em março de 2016, 5,9 mil reações; Matérias relacionadas às atividades da Innovatio na página da FURG (16); Participação no Programa do FM Café (10/03 e 20/06) e no programa da TV-FURG, óFurg em Açãoõ (26/07); Matéria na Revista FURG; Publicidade como matéria no Jornal Agora (4); Sítio eletrônico da Innovatio (em preparação); Entrevista na Rádio Oceano (25/07);
- Ocorreu a assinatura de convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul ã SEBRAE/RS, por meio do edital de chamada pública do SEBRAE N.02/2016 - Educação Empreendedora em Instituições de Ensino Superior; Envio de proposta de cadastramento da Innovatio na Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;- Realizou-se a oficina de Modelo de Negócios para empreendedores incubados (06/08); Evento do Startup Digital em Porto Alegre: Demoday (12/07); Oficina de Design Thinking, Programa Digital Sul (Pelotas, 27/07); Evento Mercopar (Caxias do Sul, 05/10); Cursos para pré-incubados: Empreendedorismo (29/09), Inovação (06/10), Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (13/10);

Oficina de Formação de Equipes ã Programa Digital Sul (Pelotas, 27/09); Oficina de vendas ã programa Digital Sul (Pelotas, 11/10); Evento Startup Day (Porto Alegre, 26/10);

- A Infraestrutura da INNOVATIO no Campus Carreiros foi finalizada;

- Realizou-se acordo com Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Grande no qual os empreendimentos incubados na INNOVATIO estão isentos de mensalidade junto a essa entidade. Aproximação com a Câmara de Comércio da Cidade de Rio Grande, com previsão de apresentação das atividades da INNOVATIO e do Oceantec em reunião de Diretoria a ser realizada no mês de dezembro de 2016; Visita de Silvana Kaster Tavares, Gerente da Incubadora Tecnológica Hestia Escola de Engenharia e Instituto de Física da UFRGS (02/05); Visita Técnica à incubadora Raiar (PUC-RS) e TecnoPuc (20/05); Participação em reuniões do Programa Líder do Sebrae (Pelotas, 18/07 e 23/08);

- realização de reunião em 05/04 (Ulbratech/Canoas) e reunião em 20/05 PUC-Porto Alegre), ambas da REGINP;

- Participação na organização do evento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (19/05); Participação na Fearg/Fecis (30/06 a 17/07) promovendo palestras e oficinas de Pitch entre empreendedores incubados da INNOVATIO, Conectar e Ciem-Sul; Organização do evento de formação para professores da FURG sobre o Desafio Universitário Empreendedor (DUE) do Sebrae (09/09); Palestra sobre Empreendedorismo e Incubação de Empresas para o curso de Direito/FURG (15/09); Organização do Simpósio de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (04/11); Apoio à Semana Acadêmica do curso de Ciências Econômicas com apresentação da palestra óEmpreendendo na Universidadeô (10/11); Apoio ao evento óEncontro gaúcho de estudantes de Administraçãoô, com participação na abertura e na composição das bancas para avaliação dos ãPitchesô (10 a 12/11); Participação no Evento 2º Sul Energia ã FURG (APL Naval e Energia, 08 e 09/11).

- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercambio estudantil e o processo de internacionalização da FURG.;
- Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil;
- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país;
- Organização do cadastro de mobilidade;
- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;
- Aumento no número de auxílios permanência concedidos, e aumento no seu valor;
- Para os alunos dos campi fora da sede, foram aumentados os valores de auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia e auxílio pré-escola;
- Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;
- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;
- Aumento da participação de docentes e discentes em projetos e editais voltados às atividades de extensão (de 2 em 2014 para 8 em 2015/2016);
- Disponibilidade de mais uma viatura para atender as demandas do Campus;
- Aumento na realização de atividades culturais nos campi.

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual, e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI;
- Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e Campus Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas;
- Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação;
- A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no Campus de São Lourenço de Sul;
- Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital;
- Foi realizado oficinas/cursos de formação de professores para o uso da Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação;
- Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016;
- Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br)
- Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios.

TEMA: *INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /*
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 29, 30, 31, 32	Questão 12	Questões 16 e 17	- Infraestrutura do campus de SLS é ruim	- No campus de SLS existe carência de salas de permanência - Falta de laboratório em SLS - Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios	-	- Ambiente físico que executo o trabalho
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Com o aluguel de mais uma área houve incremento de duas salas de aula, além das quatro existentes em 2014; - Substituição do transformador de energia e implementação de uma subestação, que possibilitou o uso do laboratório de microscopia; - O curso conta hoje com área física para 3 laboratórios: Laboratório de Microscopia: 40m² (atualmente em uso); Laboratório de Recursos Naturais: 20,15m² (em uso) e Laboratório de Biotecnologia: 54,32m² (não está em uso, aguardando equipamentos e mobília); -Disponibilização de uma sala para os diretórios acadêmicos; - Sala de reuniões; - Mais salas de permanência para os docentes e técnicos administrativos; - Aquisição de equipamentos e mobiliário para os laboratórios.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- O espaço do campus foi ampliando criando 5 novas salas de permanência para os docentes efetivos e recém-chegados, garantindo a oferta de espaço de trabalho adequado aos mesmos; - Todas as salas de permanência foram devidamente equipadas com a mobília solicitada; - Foi criado um espaço para o Laboratório de Recursos Naturais e foi feita readequação do espaço da Sala de Projetos e do Laboratório de Microscopia; Foi implantado o laboratório de Instrumentação Biológica (o qual segue em fase de instrumentalização) e está em fase de implantação o laboratório de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal - Foi ampliada a rede elétrica do campus e do prédio alugado, comportando a atual demanda de salas e laboratórios. A rede elétrica da CEU foi reformada e adequada e a fiação adequada a demanda energética. - Foi alugado mais um prédio com 5 salas de aula equipadas e mobiliadas, 1 laboratório de práticas pedagógicas e 1 sala de projetos						

da Universidade com o público alvo destinado aos CD-SGA e AGAs. Abordou temas como: a Política e o Sistema de Gestão Ambiental na FURG e em outras Universidades; economia de energia; reciclagem e da destinação correta de resíduos; Apresentação do diagnóstico ambiental e das licenças ambientais da FURG; Apresentação e esclarecimentos sobre os Projetos de saneamento ambiental, de criação de área de uso restrito, de arborização, de criação de banhados e lagos, e dos planos de manejo; fundamentos de auditoria ambiental; fundamentos da A3P e a elaboração da proposta e planos de ação da FURG.

- Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas, o qual encontra-se no setor responsável por licitações; e foi feito o plantio de mudas nativas existentes no Horto da FURG, em conformidade com o Projeto de Arborização;

- O acompanhamento da regularidade das licenças ambientais para as obras na FURG tem sido feito pela SIGA-CGA. Em outubro, no campus Carreiros, foi realizada a auditoria ambiental interna com o objetivo de verificar o cumprimento da legislação ambiental aplicável e avaliar o desempenho da gestão ambiental da instituição;

- Supressão de bosques de pinos em áreas que tiveram obras à serem executadas;

- Visando consolidar o gerenciamento de resíduos forma feitas as seguintes ações: 1. Recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, 2. Recolhimento e destinação dos resíduos químicos; 3. Elaboração do Termo de Referência para coleta e destinação das lâmpadas fluorescentes e encaminhamento para licitação; 4. Recolhimento e destinação adequada de bens de informática; 5. Elaboração de Instruções Normativas sobre o gerenciamento de resíduos perigosos; sobre Autorização de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e sobre os materiais adquiridos pela universidade que estejam alinhados com a Logística Reversa; 6. Funcionamento da unidade de armazenamento e tratamento de resíduos químicos; 7. Adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária, 8. Elaboração do Projeto Básico e abertura do processo de Edital de Habilitação de Coleta Seletiva Solidária para associações e cooperativas de materiais recicláveis; 9. Aquisição e adequação dos coletores e contentores distribuídos em todos os campi da Universidade.

- Foi feito levantamento das necessidades de melhoria para estabelecer os locais críticos que deveriam receber as ações de qualificação de saneamento básico, e realizado a efetivação das soluções através da construção de filtros de esgoto nos locais considerados críticos.

VIII. Considerações Finais

Com uma área de 2.036,130 km², o município de São Lourenço do Sul, conta atualmente com uma população de 43.114 habitantes, onde 56% encontram-se na zona rural. Nota-se que a produção de arroz predomina no município (70.014 toneladas), devido à existência de grandes extensões de terraços lagunares altamente propício para essa cultura, cujas práticas não se coadunam com os princípios de Agroecologia. Foi a partir das décadas de 1980 e 1990 que se expandiu a fumicultura, que é, atualmente, a principal fonte de renda dos agricultores familiares do município, com uma produção de 19.550 toneladas. Para o plantio dessas lavouras é necessário o uso de agrotóxicos, que oferecem riscos à saúde humana e ao meio ambiente através da contaminação de solos e recursos hídricos. Soma-se a este fato, a perda sistemática de jovens do campo, frente às adversidades encontradas atualmente no meio rural.

Em todo o país, no entanto, aumentam as iniciativas locais, voltadas à promoção de práticas Agroecológicas. Nesse contexto, a implantação de um curso superior em Agroecologia representa uma contribuição efetiva e substancial para a consolidação da Agroecologia enquanto ciência capaz de gerar a quebra de paradigma constante na atual realidade. Trata-se do único curso de Agroecologia na modalidade bacharelado de todo o estado do Rio Grande do Sul, e atrelado ao contexto regional supracitado, pretende suprir uma demanda histórica e necessária.

O Bacharelado em Agroecologia surge com uma visão ampla dos aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado, primando pela ética, pela baixa dependência de insumos externos à propriedade, uso dos saberes locais e manutenção do homem no campo, vinculado à produção de alimentos. Os profissionais formados nesta opção de bacharelado têm como campo de atuação as propriedades rurais, cooperativas, associações, universidades, escolas técnicas e outros órgãos governamentais e não governamentais.

Desde sua criação, o Campus da FURG de São Lourenço do Sul apresenta severas limitações em estrutura física, que podem ser observadas na ausência de sede própria, utilizando espaço cedido por empréstimo de prédio da prefeitura municipal para tal fim, uso de estrutura locada de terceiros para o desenvolvimento de suas atividades, entre outros.

Entretanto, devido ao trabalho constante dos docentes e técnicos atuantes no curso, essa realidade tem sido transformada. Nesse sentido, diversas ações de estruturação e consolidação do curso estão em andamento, que sistematicamente têm permitido maior interação da comunidade universitária com a comunidade lourenciana, bem como, o desenvolvimento e a capacitação dos discentes junto a movimentos sociais, instituições de pesquisa e ONGs atuantes na região.

IX. Referências Bibliográficas

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2015**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2016**. Disponível em: <<http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016>>